Processo nº 907-1100/17-1

Parecer nº 176/2017 CEC/RS

O projeto "ARTE EM MOVIMENTO - 2017" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. o processo trata do pedido de financiamento pelo sistema Pró-Cultura/LIC/SEDAC para a realização do projeto Arte em Movimento - 2017, que foi devidamente habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC.

O projeto se enquadra no segmento de *ARTES INTEGRADAS* e foi encaminhado para realização em 2017 em Santa Cruz do Sul.

O proponente informa que o "projeto 'Arte em Movimento' busca realizar atividades artístico-culturais, em local, palco (10X10), denominado "Espaço Pró-Cultura RS LIC", localizado na 33ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, entre os dias 04 a 15 de outubro de 2017. As principais linguagens artísticas serão a dança, a música e o teatro, que evidenciarão a cultura local a partir das atividades realizadas pelas duas sociedade (sic) germânicas existentes na cidade que são elas: Centro Cultural 25 de Julho e Sociedade Cultural e Folclórica Oktobertanz, resgatando e apresentando atividades incorporadas ao hábitos cultural, a tradição e os costumes. A Oktoberfest de Santa Cruz do Sul é reconhecida por ser a festa da alegria, nela encontram-se comunidades de localidades regionais, estaduais, nacionais e internacionais de diferentes etnias, gosto cultural e de variadas faixa etária. (...). A temática central é a de envolver aspectos históricos culturais e reflexivos, que sejam capazes de proporcionar, trazendo a cena cultural local, a memória através de fatos do passado agrupado a visão cultural do presente que se organiza e se movimenta articulado ao conceito de diversidade cultural."

O público que for a 33ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul encontrará o "Espaço Pró-Cultura RS LIC", que trará novidades para o evento, entre elas dois espetáculos, sendo eles *A incrível História da Oktoberfest*, que tem duração de 40 minutos, e *A divertida Família Fritz e Frida em um conto infantil,* com duração de 30 minutos. As apresentações ocorrerão em 10 dias dentro do mês de Outubro, com duas sessões por dia.

A expressão máxima das tradições germânicas encontra-se na dança, na música, nos belos trajes típicos, nos jogos e na refinada culinária alemã. Os preparativos têm início um ano antes, envolvendo o trabalho de mais de 3.000 voluntários, parceiros, produtores, empresas, patrocinadores e apoiadores, que trabalham em uníssono para elaborar uma programação recheada de atrativos, contemplando todas as camadas da população, com principal destaque às tradições germânicas, sem que se deixem de lado as outras ações já realizadas em edições anteriores que expressam o costume da comunidade e da região. A entidade organizadora do evento é a Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul – ASSEMP.

Na descrição das metas, tem-se: 15 apresentações do grupo Dança Folclórica Oktobertanz dentre as 5 categorias; 15 apresentações do grupo Dança Folclórica 25 de Julho – GDFA, do estilo Polka, dividido em 5 categorias; 10 Apresentações do Teatro Oktobertanz - Grupo Teatral Cara e Coragem; 10 apresentações de teatro do grupo 25 de Julho - Grupo Teatral Nelson Bender ; apresentação do Projeto Bandas Típicas com as seguintes bandas: Metais em Brasa, Munich, Nowa, Fest, Os Colonos, Bierfest, Feliz em Festa, Heilige, Estrela de Ouro, Estação Brasil. Cada banda fará 4 shows.

Nos anexos são apresentados 16 currículos de bailarinos do Grupo Fredi Rodrigues Camargo e 16 currículos de artistas do grupo Grupo J.C de Lima Soares, bem como diversos orçamentos, modelos de cenários e figurinos, roteiro dos espetáculos, sinopses, cartas de anuência e croqui de identificação do local do palco.

Os custos para a realização do projeto são de R$ 138.800,00.

É o relatório.

2. Começarei a defesa da importância deste projeto através de um pequeno histórico da colonização germânica

no Sul do Brasil. Em 1822, o Brasil se tornou independente de Portugal e se deparou com algumas necessidades visíveis no novo Império. Uma delas era dar conta da região Sul do país, que até então representava um grande vazio geográfico. A imigração foi a solução encontrada para promover a ocupação desse espaço, já que os brasileiros não davam conta de se espalharem pelo território nacional. Isso começou logo cedo no Império, em 1824, quando os primeiros grupos de imigrantes da Alemanha foram se fixar no Rio Grande do Sul. O fluxo de imigrantes foi contínuo entre os anos de 1824 e 1830, totalizando aproximadamente 5.350 recém-chegados. A imigração no Rio Grande do Sul foi interrompida entre 1830 e 1844 por problemas políticos, e depois por causa da Revolução Farroupilha. Reiniciada a imigração, entre 1844 e 1850 chegaram mais dez mil imigrantes, e entre 1860 e 1889 outros dez mil. Entre 1890 e 1914 chegaram mais 17 mil alemães.

Os alemães inicialmente ocuparam o Vale do Rio do Sinos. Durante a Revolução Farroupilha alguns se deslocaram para Santa Maria, buscando se afastar dos combates. Depois de terminada a Revolução, os colonos se espalharam, fundando colônias nos vales dos rios Taquari, Pardo e Pardinho, fundando Santa Cruz do Sul, a Colônia Santo Ângelo e a Colônia de Santa Maria do Mundo Novo. Às margens da Lagoa dos Patos fundaram São Lourenço do Sul.

O número de apresentações e o histórico dos alemães no Rio Grande do Sul fazem deste projeto um símbolo de representação dessa colonização, que se mantém viva e que é importante para as novas gerações, que podem entender um pouco mais sobre suas origens. Este procedimento para passar isso acontece na música, no teatro e na dança, e são fundamentais. A diversidade da tentativa de preservação dos conhecimentos inclui desfiles típicos, gastronomia alemã, jogos germânicos, ensino da língua alemã nas escolas municipais, grupos de danças folclóricas alemãs e bandas típicas alemãs.

Com um impacto ao público presente estimado em 400 mil pessoas, este projeto amplifica a cultura apoiada pela Lei de Incentivo, trazendo visibilidade e foco para a arte.

O projeto apresentou meios de acessibilidade que garantem acesso com instalação de rampas e reserva de espaço/local para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. Recomendamos para um próximo projeto incluir atividade com libras e infraestrutura para áudio-descrição para cegos. Recomendamos a conferencia do PPI e Laudo de Proteção Contra Incêndio no evento. É importante que o proponente verifique em conjunto com a prefeitura de quem é a responsabilidade do exame e da inspeção das estruturas, compreendendo as centrais de gás, extintores de incêndio, hidráulica de combate incêndio, alarme de incêndio, iluminação de emergência e sinalização de saídas de incêndio.

Recomendo a fiscalização presencial de uma pessoa, conforme rubrica 4.1 que destina R$ 600,00 (seiscentos reais) de taxa para a atividade e que tenha retorno para o Conselho Estadual de Cultura RS.

3. Em conclusão, o projeto "***Arte em Movimento - 2017*****" é** recomendado para a Avaliação Coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 138.800,00** (cento e trinta e oito mil e oitocentos reais) do Sistema Unificado Estadual de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 17 de julho de 2017.

Luciano Fernandes

Conselheiro Relator